

# SUPPLEMENTO BURLESCO

AO N.º 1442 DO

## PATRIOTA

Suas Magestades e Altesas  
passam sem novidade em suas  
importantes saudes.

O augusto conde de tomar  
está fóra de perigo, a sua pre-  
ciosa saude não dá o menor  
cuidado.

O reverendo padre Rotham  
geral dos jesuitas de Roma é  
esperado em Lisboa com a maior  
impaciencia; vai, segundo di-  
zem, hospedar-se em casa do  
iavicto.

### CRISE!



SANTO Breve da  
Marca! Ainda  
uma crise!!!!  
Corre por ahi que  
se retira do mi-  
nisterio o homem  
dos 187 réis!!

Não o acredita-  
mos, Lopes Bran-  
co não nos desam-  
para; a nação por-  
tugueza não hade  
consentir em tal.  
Lopes Branco não  
póde decentemente abandonar a gerencia  
dos negocios publicos em quanto não con-  
cluir a barca do rio Sado! Sabemos que  
este vaso de guerra ainda se acha em atra-  
so; apenas tem o béque. Lopes Branco  
obrigou-se debaixo de sua responsabilidade  
a apromptar o batel, não lhe é permittido  
sahir do ministerio deixando-o por acabar.

Não haveria nada melhor do que agar-  
rar uma pasta, dizer perante o parlamen-  
to: Senhores, vou mandar fazer um bote,  
e depois safar-se, deixando a fazenda en-  
calhada, e o calhambeque no estaleiro!!!  
Venha a barca promettida, e depois  
volte aos patrios lares o excelso catraeiro.

### ELUCIDIARIO DE SYNONIMOS.

Tranquibernia — Nota do Banco.  
Trapassa — Nota do Banco.  
Velhacada — Nota do Banco.  
Maroteira — Nota do Banco.  
Roubo — Nota do Banco.  
Marosca — Nota do Banco.  
Ladroeira — Nota do Banco.  
Pouca vergonha — Nota do Banco.

Desaforo — Nota do Banco.  
Pihhal d'Azambuja — Nota do Banco.  
Estes dez synonymos s'encerram em deus;  
convenm a saber, guardar os pintos sobre  
todas as cousas, e as notas por cousa ne-  
nhuma.



O BANCO conti-  
núa sem al-  
terar o roubo de  
2\$060 réis em  
cada nota de moe-  
da. O crédito d'este  
estabelecimen-  
to augmenta to-  
dos os dias. — Tem ultimamente chegado  
a Lisboa grande numero de estrangeiros  
pedindo á porfia notas do banco, pelas  
quaes offerecem 4\$800 réis em pintos,  
que desde logo passam a trocar, perdendo  
quasi metade!!! Affiançam, que se tal  
cousa continúa despovoa-se a Europa para  
se enriquecerem em Portugal.

Uma nota do nosso banco vale em Lon-  
dres vinte libras!!! D'aqui a pouco serão  
tão procuradas como o ouro da California.



José Maria de  
Sousa Aze-  
vedo não podia  
sem grande es-  
candalo conti-  
nuar a pertenc-  
er a esta na-  
ção, sem que  
o fizessem vis-  
conde.

Tinha José  
Maria habitado  
uma quinta de-  
nominada da  
Carapuça, e a  
primeira idéa que se apresentou foi de o  
nomearem visconde da Carapuça. O ho-  
mem fez vêr que tal titulo não soava bem,  
e baptisaram-no visconde de Argeis. —  
Cheira a titulo Turco, mas é forçoso con-  
fessar que é bonito e que foi bem encai-  
xado. Sempre esperamos que José Maria  
morresse visconde de alguma cousa, e fol-  
gámos em nos não termos enganado.

O que achamos escandaloso é não ter  
ainda sido nomeado barão, visconde ou  
conde grande numero de sendeiros que por  
ahi passeiam, com jus a serem grandes  
do reino.

Consta-nos que José Tombeiro nosso  
distribuidor (commendador de Christo) verá  
com máos olhos a nomeação de José Ma-  
ria.

Porque motivo, ou intriga não terão  
feito visconde o nosso Tombeiro? E' ho-  
mem de bom senso, e nunca foi da Liga,  
nem de sociedade alguma illustrada.

### POLICIA.



Não sabemos para que  
se gastam mais de du-  
zentos e tantos contos com  
a guarda municipal: os  
roubos praticam-se a toda  
a hora do dia. Antes de  
hontem ao meio dia pas-  
sava um sujeito pelo lar-  
go do Pelourinho, e foi  
d'improviso atacado por  
uns ladrões, que lhe rou-  
baram tres notas de moe-  
da, deixando-lhe por ellas metade do seu  
valor!

N'este mesmo dia roubaram dentro do  
Banco uma nota a um outro sujeito, a  
quem os ladrões deram igualmente depois  
meia moeda.

E' um methodo de roubo inteiramente  
novo, mas ao mesmo tempo generoso!

### CURSOS UNIVERSAES.

Popular annunciou, que  
em consequencia das me-  
lhoras do conde de tomar,  
iam continuar os saráos  
do nobre conde.

Consta-nos que este vai  
abrir no seu palacio diffe-  
rentes cursos.

Eis, segundo nos di-  
zem, a distribuição:

Segundas feiras. — Curso de roubo,  
applicado á economia domestica, por S.  
ex.<sup>a</sup> o conde de tomar.

Tercas feiras. — Prelecções sobre a be-  
bedeira, considerada hygienicamente pelo  
reverendo Marcos.

Quartas feiras. — Curso d'agricultura,  
por Agostinho Albano; precedido de um  
systema pratico para a conservação do nabo  
e da nabuça, fóra da terra.

Quintas feiras. — Prelecções em verso,  
pelo sr. Recta-Pronuncia, sobre a maneira  
de sustentar camellos á custa do paiz, e  
sem gravame do povo.

Sextas feiras. — Curso de theologia em  
grego e hebraico, pelo iavicto; seguido de  
explicações sobre retratos a oleo.

Sabbados. — Curso de D. José Traste-  
immundo sobre conspirações, espionagens  
e fabrico de caixas de lata, para uso da  
policia.

Domingos. — Sarão politico, chá, bis-  
coito, e leitura do relatorio Lopes Branco,  
para divertimento dos meninos do illustre  
conde e do Recta-Pronuncia.

### Adiamentos.

Lei eleitoral — adiada.  
Lei sobre estradas — adiada.

Lei sobre eschola naval — adiada.  
 Lei sobre caffè — adiada.  
 Lei sobre o chá — adiada.

As camaras acabam de ser prorogadas por mais dois mezes, naturalmente para adiarem mais algumas leis.

**Trabalhos parlamentares.**

A' uma hora abre-se a sessão.  
 A's quatro horas entram os ministros e fecha-se a sessão.

O ministerio da fazenda resume todas as crises, e o futuro do paiz.

*Relatorio Lopes Branco.*

**N**INGUEM duvida d'esta asserção. — Lopes Branco resume todas as crises da parvoice passada, presente, e futura do paiz.

**CARTA**

Do reverendo padre Rootham, geral dos jesuitas de Roma, ao reverendo João (o invicto) guardião dos jesuitas de Lisboa.

CARISSIMO FRATER.



Exotatus Romæ, sicut posse esse escabriatus canis damnatus, chegavi ad Parisium, civitas corruptionis, ubi frau-seites pozerunt quartos meos in rua! Si habesse ad dispositionem gondolam Rio Sado, fabricatam per vestrum collegam per honram Nationis Portugueza, excaveri mecum abordum, et etarium jam multum in vestros braços.

Ibo per bercum carreiræ Shouthampton, et ad meam chegamam Olisiponis volo esse presentatus ad beaterium, ad Pater Marcum beberonem, atque Epifanium theatri Maria 2.<sup>a</sup>, Reginæ Portugalis: volo man-

ducare nabum at que nabiçam — abraçare Directores Bancorum, et ajuda vestra volo facere omnium Portuguerium fratrem Jesuiticæ ordinis, et tandem volo legem impone corripium, unum que colletem Lopes Brancorum ad agasalhare mecum in inverno vestro Portugalensis.

Valete.

Southampton 26 Março 1849.

*Pater Rootham.*

Todos os dias nos annunciam algum novo commendador, barão, ou visconde; antes isso do que affigirem-nos com annuncios de incendios ou assassina-tos.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO

Rua do Poço dos Negros n.º 54.

